

## HIBISCUS

**Nome científico:** *Hibiscus sabdariffa* D. C.

**Sinonímia científica:** *Smilax papyracea*.

**Nome popular:** Hibiscus, hibisco, pampola, pampulha, papoula, vinagreira, azadinha.

**Família:** Malvaceae.

**Parte Utilizada:** Flor.

**Composição Química:** Ácidos orgânicos (ácido tartárico, ácido cítrico, ácido málico e ácido hibístico); pigmentos; vitamina C; glucosídeos; mucilagens; flavonoides (hibiscina, hibiscetina entre outros); antocianinas.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Trata-se de um subarbusto, ereto, de caule arroxeadado, de 80-140 cm de altura, nativa da África.

Folhas alternas, verde-arroxeadas, longo-pecioladas, inteiras na base da planta e 3 ou 4 lobadas no ápice, com margens denteadas, de 5-12 cm de comprimento. Flores solitárias, axilares de coloração amarela. Os frutos são cápsulas revestidas por pêlos hispitos.

Foi introduzida na Europa no final do século passado, mas não foi bem aceita inicialmente devido à sua forte coloração avermelhada. Atualmente, está presente na formulação da maioria dos chás aromáticos consumidos no continente europeu.

## Indicações e Ação Farmacológica

A espécie possui propriedades anti-inflamatórias e demulcentes (protege as membranas mucosas e alivia as irritações) úteis em casos de constipação e irritação das vias respiratórias.

Tem ação antiespasmódica, diurética, digestiva, laxante suave, corante e aromatizante. Atenua espasmo e cólicas uterinas e gastrointestinais; aumenta a diurese e favorece a digestão lenta e difícil. Possui ainda propriedade anti-hipertensiva e calmante.

As antocianidinas proporcionam efeito vasodilatador periférico e angioprotetor.

A infusão do cálice e brácteas das flores é usada para problemas digestivo-estomacais, como refrescante intestinal, diurético e protetor de mucosas (bucal, bronquial e pulmonar).

## Toxicidade/Contraindicações

Portadores de doenças cardíacas graves devem limitar o consumo, devido à eliminação de eletrólitos que pode ocorrer com seu uso. Não é recomendado seu uso, sem orientação médica, durante a gravidez e lactação, pois foi identificada certa ação mutagênica em estudos preliminares.

Não há relatos de efeitos colaterais na literatura consultada.

## Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** Uma colher de sobremesa por xícara. 3 a 4 xícaras ao dia.
- **Extrato seco:** 100 a 400 mg, uma a três vezes ao dia, antes das principais refeições.
- **Extrato seco solúvel:** dissolver 6g (1 colher sobremesa) em 200 mL de água.
- **Pó:** 100 a 600 mg, uma a três vezes ao dia, antes das principais refeições.

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

## Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos**. Editora Corpus: Argentina, 1ªEd., 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

CRUZ, M. G. F. de La. **O uso de óleos essenciais na terapêutica**, 2006.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda: Nova Odessa – SP, 2002.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.